

Aderência bacteriana em superfície de implantes de Ti cp e liga Ti-6Al-4V

Carneiro HL, Fais LMG, Ribeiro ALR, Vaz LG*

halinelcarneiro@foar.unesp.br

Os implantes dentários de titânio e suas ligas vem sendo amplamente utilizados, e tem apresentado altos índices de sucesso. Entretanto, perdas de implantes ainda ocorrem e podem ser decorrentes principalmente de infecções bacterianas, causando doença perimplantar. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura discutindo os principais fatores relacionados à adesão de microrganismos na superfície de implantes, sejam eles confeccionados em Ti cp ou liga Ti-6Al-4V, bem como as alternativas disponíveis para o controle desta adesão. Para tanto foi realizada uma revisão da literatura, referente aos últimos 10 anos, nas bases de dados Pubmed e Scirus. Os estudos mais recentes indicam uma proporção muito grande de infecções de implantes causadas, por *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus epidermidis*, sendo estes os mais comuns encontrados nas superfícies dos implantes. Pelos resultados apresentados nos estudos, pode-se concluir que os métodos de tratamento de superfície colaboram na diminuição da adesão bacteriana de alguns microrganismos, no entanto, ainda existem limitações na busca de uma superfície de implante ideal.

Palavras-chave: *Titânio; aderência bacteriana; materiais dentários.*